

RESUMO - DESPORTO EDUCACIONAL, DE PARTICIPAÇÃO, DE  
FORMAÇÃO E DE RENDIMENTO

**ATLETISMO PARALÍMPICO: ENSINO E TREINAMENTO**

*Rodrigo Cunha De Mello Pedreiro (rodrigocmp1@gmail.com)*

*Carla Giovana Souza Rocha (crocha@ufpa.br)*

*Thulyo Lutz (thulyolutz@hotmail.com)*

*Professor Occhi (andersonocchi@yahoo.com)*

*Rômulo Meira Reis (romulomreis@hotmail.com)*

*Adeliana Occhi (prof.rodrigopedreiro@gmail.com)*

*Pietro Favero (pietrofavero@gmail.com)*

*Silvio Telles (silviotelles@terra.com.br)*

Introdução: O paratletismo, modalidade originada do esporte adaptado, integra o programa paralímpico desde sua criação, promovendo inclusão e alto rendimento para pessoas com deficiência. No Brasil, destaca-se em competições nacionais e internacionais, embora enfrente desafios no ensino e no treinamento, como infraestrutura inadequada, escassez de profissionais capacitados e baixo investimento financeiro. Cenário similar ocorre no âmbito escolar, o qual estudantes com deficiência ainda são pouco valorizados e incentivados à prática de atividades corporais, como o paratletismo, o que desfavorece o processo de inclusão social. Objetivo: Este estudo tem como objetivo discutir abordagens pedagógicas e metodológicas voltadas ao ensino e ao treinamento do paratletismo, com foco na formação escolar e na preparação

esportiva de paratletas. Método: Utilizou-se a revisão da literatura, com análise crítica de livros, artigos e documentos oficiais, organizando o conteúdo em dois eixos: ensino do paratletismo como conteúdo da Educação Física e princípios de treinamento da modalidade. Resultados: No ensino, destaca-se a aplicação das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, que permitem abordar o paratletismo desde a educação básica até o ensino superior. O uso de estratégias como: jogos, atividades lúdicas, debates e uso de tecnologias favorecem a aprendizagem e a inclusão. No treinamento, princípios como sobrecarga progressiva, especificidade, variedade, individualidade e recuperação, são fundamentais conhecer a classificação funcional dos atletas, bem como o uso de tecnologias assistivas. A periodização do treinamento é um elemento central para o desenvolvimento paradesportivo. Conclusões: O ensino do paratletismo contribui para a formação cidadã e promoção da inclusão, enquanto o treinamento adequado potencializa o desempenho esportivo. A ampliação da formação docente e o investimento em infraestrutura e tecnologia são essenciais para superar os desafios e consolidar o paratletismo como prática educativa e competitiva.

Palavras-chave: paradesporto; atletismo; ensino; treinamento.